



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL E PREDIAL

UM NOVO PADRÃO DE AUTOMAÇÃO?

Como a proposta das gigantes da internet pode impactar o mercado

Grandes empresas de tecnologia, como Apple, Amazon e Google, decidiram se unir à Zigbee Alliance para desenvolver um novo padrão de conectividade para o segmento de automação. A proposta é criar um padrão sem royalties, que todo o mercado possa seguir, visando aumentar a compatibilidade entre os produtos para Casa Inteligente e tendo a segurança como pedra fundamental.

Através da Zigbee Alliance, já aderiram ao projeto outras grandes marcas, como Legrand, Schneider Electric, SmartThings (Samsung), Silicon Labs, Somfy e Wulian. O grupo acaba de lançar o Projeto CHIP (Connected Home over IP), uma espécie de evolução sobre o IP que incluirá as tecnologias WiFi 802.11ax (WiFi 6), Thread (802.15.4), a versão IP do Bluetooth BLE 4.1, 4.2 e 5.0 e, posteriormente, redes celulares e a própria Ethernet.

O Projeto promete reduzir as incompatibilidades entre os produtos de automação e simplificar os procedimentos de conexão, sem que se perca as funcionalidades hoje existentes.

Quanto aos desenvolvedores, a ideia é definir uma forma padronizada de conectividade, programação, manipulação de erros e atualizações, compatível com todos os assistentes virtuais que incorporarem o CHIP. E fornecer caminhos para manter a compatibilidade com o que vem sendo desenvolvido, e também facilitar a migração de produtos prontos para o novo padrão.

Na nossa visão, quem é fabricante já produzindo e vendendo, ou uma startup querendo entrar no mercado de automação, não deve parar o que está fazendo por causa dessa novidade. Mas é bom considerar que uma parte do seu desenvolvimento vai virar commodity, como hoje são os chipsets de

comunicação. A engenharia para desenvolver soluções individuais e diferenciadas para a casa inteligente também passará a ser contraproducente.

O novo padrão deve reduzir custos e aumentar a concorrência. Se você é fabricante, continue apostando no mercado, mas leve em consideração que muito em breve os diferenciais do seu produto deverão ser inerentes ao seu uso.

Se você está mais ligado ao software, aplicações dos dados e informações coletadas do mundo conectado e Inteligência Artificial, sua grande contribuição é o desenvolvimento das ideias, dos algoritmos lógicos, e não da codificação. Sua vida

ficará um pouco mais fácil com a adoção deste novo padrão e suas soluções poderão ser aplicadas mais globalmente, sem muita preocupação com adaptação de códigos.

Em suma, tanto para fabricantes quanto

desenvolvedores, este novo padrão deverá trazer mais oportunidades, menores custos e mais concorrência, implicando em um mercado cada vez mais volumoso e atraente.

E para o usuário tudo isso se traduz em mais opções, menores preços, simplicidade e confiança, já que as empresas que encabeçam esta iniciativa sabem o que perdem se não entregarem um padrão que respeite tanto a universalidade quanto a segurança e proteção das informações pessoais de seus usuários.

Só nos resta acompanhar o desenvolvimento deste novo padrão e torcer que atinja seus objetivos. Este esforço, se bem sucedido, deixará a Casa Conectada/Inteligente mais perto da sua solução de conectividade ideal.

Mais comentários sobre o assunto no endereço www.iotnobrasil.blogspot.com.

amazon

Apple

Google

zigbee alliance

IKEA

legrand

LEEDARSON

MMB NETWORKS

NXP

resideo

SmartThings

Schneider Electric

signify

SILICON LABS

somfy.

Wulian